



Votação do projeto Vigilante 24 horas em Porto Alegre (RS) só depende dos vereadores



Plenário da Câmara está em reformas e pauta de projetos trancada

Foto: Guilherme Almeida/Câmara Municipal

Com o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal, não falta mais nada para o projeto Vigilante 24 horas ser votado em Porto Alegre. Depende apenas da vontade dos vereadores e vereadoras, mas é fundamental a pressão da categoria para que isso aconteça logo.

A proposta foi apresentada pelo vereador Engenheiro Comasseto (PT), mas está enfrentando dificuldades para ser aprovado porque a prefeitura está trancando o andamento da pauta de votações. Segundo

o gabinete do vereador, alguns projetos que estão na fila não interessam à prefeitura e por isso nada andou na última sessão, segunda-feira.

Outra dificuldade é que o plenário da Câmara Municipal está em reforma e as sessões estão acontecendo numa sala menor, onde só entram os vereadores e alguns assessores. Isso impede o acompanhamento das sessões pela população, ou seja, a Casa do Povo, como é chamado o legislativo, faz sessões e votações sem o povo poder participar.

Mesmo assim, o sindicato está acompanhando tudo de perto, e a diretoria vai estar lá em todas as próximas sessões, adianta o presidente Loreni Dias, até a votação acontecer: “Vamos pressionar os vereadores e vereadoras para que votem e aprovelem logo esse projeto, de grande interesses para vigilantes e à população, porque significa mais emprego e segurança para todo mundo”.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Vigilantes de Transporte de Valores de Petrópolis analisam contraproposta patronal



As empresas de transporte de valores apresentaram uma nova proposta para os vigilantes. A categoria analisa a proposição junto com o Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região.

Confira a proposta completa:

- REAJUSTE SALARIAL 10% PARA TODAS AS FUNÇÕES.
- VALE ALIMENTAÇÃO PARA DTV E VSB. R\$ 30,00
- PLANO DE SAÚDE ESTENDIDO PARA ATÉ 3 DEPENDENTES DO VSB.
- VIGILANTE MANOBRISTA, SERÁ PROMOVIDO PARA VIGILANTES CARRO FORTE.
- VALE ALIMENTAÇÃO DO PESSOAL DE ADM, TESOUREARIA E CAIXA FORTE R\$ 25,50.

A categoria reivindica outros pontos que não foram contemplados pelo patronal. Uma nova rodada de negociação será agendada entre os sindicatos.

Na Campanha Salarial 2016, o Sindicato

pede:- Salário: Reposição da inflação dos últimos 12 meses (INPC) + 5% de ganho real.

- Vale refeição no valor de R\$ 32,00 (trinta e dois reais) para as guarnições de carro forte e de R\$ 26,00 (vinte e seis reais) para os demais funcionários

- Piso salarial do vigilante de base acrescido de mais 20% por exercer função de motorista.

- Auxílio Creche.

- Extensão da assistência saúde aos familiares dos vigilantes de base;

- Mudança no horário de desjejum para 07h00m às 10h00m

- Inclusão do Benefício Social Familiar para todos os vigilantes em caso de incapacitação permanente por perda ou redução de sua aptidão física, falecimento e quando do nascimento de seus filhos, por meio de organização gestora especializada.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

Grupo sequestra família de vigilante e assalta carro-forte em Mogi Mirim, SP

Entrega dos malotes foi feita em trevo que liga o município até Limeira (SP). Mulher e filha do funcionário foram liberadas em Santo Antônio de Posse.



Carro-forte foi assaltado na manhã desta terça-feira em Mogi Mirim (Foto: Reprodução/EPTV)

Um carro-forte foi assaltado na manhã desta terça-feira (6), no trevo entre as rodovias Adhemar de Barros (SP-340) e Rodovia Engenheiro João Tosello (SP-147), em Mogi Mirim (SP). De acordo com a Polícia Rodoviária, a família de um dos vigilantes foi sequestrada na noite de segunda-feira (5). Os suspeitos fizeram contato com o segurança e marcaram o local para a entrega dos malotes. A mulher e a filha do funcionário foram liberadas em Santo Antônio de Posse (SP) e passam bem.

Ainda segundo a Polícia Rodoviária, o vigilante estava no carro-forte com outros dois seguranças e o motorista, quando avisou os colegas que a família havia sido sequestrada e ele precisava entregar o dinheiro para os criminosos, no trevo que liga Mogi Mirim a

Limeira (SP).

Depois de passar os malotes aos suspeitos, os funcionários da empresa de transporte de valores procuraram a base da Polícia Rodoviária em Mogi Mirim para relatar o assalto. Os criminosos fugiram e ainda não foram localizados. A polícia não informou quantos ladrões participaram da ação.

A quantidade de dinheiro levada não foi informada e os funcionários permanecem na base da Polícia Rodoviária até que seja realizada a perícia. A empresa Brinks, proprietária do carro-forte, informou que está “empenhada” para apurar o que aconteceu e vai “colaborar com as autoridades no andamento das investigações”.

Fonte: G1

Primeiro dia de greve dos bancários tem números recordes e arranca negociação para sexta-feira (9)

O primeiro dia de greve da categoria bancária em todo o Brasil é considerado o maior da história. Em resposta à proposta rebaixada da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), 7359 agências, centros administrativos, Central de Atendimento (CABB) e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) tiveram as atividades paralisadas. Este número equivale a 31,25% do total de agências no Brasil, segundo dados do Banco Central. No final do dia, a Fenaban chamou a categoria para nova rodada de negociações que acontece na sexta-feira (9), às 11h, em São Paulo. Os números da adesão deste primeiro dia são 17,7% maiores do que os do primeiro dia do ano passado.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional dos Bancários, lembrou que as notícias que chegaram desde as primeiras horas do dia, com bancários de todo o Brasil nas agências, vestindo as camisetas da campanha, já sinalizavam que a gente teria um dia muito importante na construção do enfrentamento com a intransigência dos banqueiros. “Nosso boletim final do dia confirmou que nossa greve já é um sucesso. Isso com toda certeza vai impactar na Fenaban e com toda a certeza vai ajudar no convencimento rumo a uma proposta decente que valorize os bancários e bancárias.”

Para Roberto, o contato da Fenaban corou um dia exitoso da nossa greve. “Quando fizemos um balanço e tivemos a grande alegria em perceber que, num ano difícil, num cenário duro de instabilidade política, de crise, de negociação muito dura com a Fenaban, os bancários aderiram e tínhamos certeza de que isso ia de alguma maneira estimular a Fenaban a retomar o contato conosco para fazer a negociação. Isso se configurou. O Comando vai se reunir com eles no dia 9 e nossa expectativa é que a proposta seja revestida de decência. Que o banqueiro não queira reduzir nosso salário e que apresente condições objetivas para que a gente possa caminhar para a solução do nosso conflito, não penalizando a sociedade com a greve. Os bancários não gostam de greve, quem gosta de greve é o banqueiro.”

Desde a data da entrega da minuta de

reivindicações dos bancários à Fenaban, no dia 9 de agosto, já ocorreram cinco rodadas de negociações e os banqueiros não apresentaram proposta decente aos trabalhadores. A proposta que a Fenaban apresentou no dia 29 de agosto foi de reajuste de 6,5% no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche, e abono de R\$ 3 mil. A oferta não cobre, sequer, a inflação do período, projetada em 9,57% para agosto deste ano e representa perdas de 2,8% para os bancários.

Entre as reivindicações dos bancários estão: reposição da inflação do período mais 5% de aumento real, valorização do piso salarial, no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$3.940,24 em junho), PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, combate às metas abusivas, ao assédio moral e sexual, fim da terceirização, mais segurança, melhores condições de trabalho. A defesa do emprego também é prioridade, assim como a proteção das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora.

Lucros exorbitantes X Desemprego

Com os lucros nas alturas, os cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa) lucraram R\$ 29,7 bilhões no primeiro semestre de 2016, mas, por outro lado, houve corte de 7.897 postos de trabalho nos primeiros sete meses do ano. Entre 2012 e 2015, o setor já reduziu mais de 34 mil empregos.

Bancários e bancárias convivem com um ambiente de trabalho adoecedor, desgastando a sua saúde física e mental ao longo de jornadas de trabalho extenuantes, sem pausas para descanso, com metas de produção inalcançáveis e cada vez mais crescentes, convivendo com riscos de assaltos e de sequestros e tendo de dar conta de inúmeras tarefas. A última estatística divulgada pelo INSS, entre janeiro e março do ano passado, revelou que 4.423 bancários foram afastados do trabalho, sendo 25,3% por lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares e 26,1% por doenças como depressão, estresse e síndrome do pânico.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF